

Reajustes serão discutidos individualmente

GABRIELA SCHEINBERG

Especial para o Estado

A partir deste mês, as indústrias farmacêuticas deverão rediscutir individualmente com o governo os reajustes de preços de remédios importados prontos, provocados pela alta do dólar. Até agora, as empresas seguiam um acordo firmado em janeiro entre a Secretaria de Acompanhamento Econômico do Ministério da Fazenda e a Associação Brasileira das Indústrias Farmacêuticas (Abifarma) — que representou os laboratórios farmacêuticos. “O governo já sinalizou estar aberto para discutir preços”, disse Serafim Branco Neto, secretário-executivo da Abifarma.

O acordo determinou que os medicamentos totalmente importa-

dos poderiam ser reajustados nos meses de março e abril. O reajuste dos preços desses produtos, que incluem drogas antiaids e remédios complexos, seria calculado com o dólar no valor máximo de R\$ 1,70.

O Ministério da Saúde é o principal comprador de produtos importados prontos e, portanto, discutir os preços representa uma economia no próprio caixa do governo. A maioria dos consumidores de medicamentos compra nas farmácias drogas cuja matéria-prima é importada (toda manipulação do remédio é feita no País). Segundo o acordo, o preço dessa categoria de remédios deveria ser reajustado durante os meses de março, abril e maio.

Com a mudança do mês, essas drogas sofreram o segundo rea-

juste de preços permitido pelo acordo. O anticoncepcional Nor-dete, do Laboratório Wyeth, teve aumento de 12% (o preço passou de R\$ 3,50 para R\$ 3,92). “Esse produto não sofreu aumento no mês anterior”, justificou Branco. Segundo o secretário-executivo da Abifarma, o laboratório repassou ao consumidor o aumento dos custos calculando o dólar a R\$ 1,56.

O antialérgico Polaramine, do Laboratório Schering-Plough, e o anti-hipertensivo Adalat Oros, do Laboratório Bayer, também sofreram reajuste de 12% com a virada do mês. “Os dois laboratórios aumentaram os preços calculando o dólar a R\$ 1,56, portanto, estão cumprindo o acordo”, afirmou Branco.